



----- ATA N.º 6 DO MANDATO 2017/2021 -----

-----Aos dezassete dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, realizou-se no Teatro Miguel Franco, em Leiria, com início às vinte e uma horas e trinta minutos, uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho.-----

-----Verificou-se a falta dos membros Fernando Antunes e Artur Ferreira, cuja ausência foi previamente justificada. -----

-----De acordo com deliberação da Assembleia na sessão anterior, parte dos períodos reservados, quer à audição do público, quer à audição da Assembleia antes da ordem de trabalhos, foram ocupados com a apresentação, pelo Professor Saul Gomes, de um resumo histórico sobre Leiria, cuja dissertação viajou desde um passado remoto até à atualidade. Esta apresentação começou com algumas imagens fotográficas de outros tempos da cidade e terminou com um filme cedido pelo Sr. Arquiteto António Figueiredo que, de forma virtual representa, a nível arquitetónico, Leiria à época das invasões francesas.-----

-----Terminada esta apresentação, o Sr. Presidente da Assembleia, abriu um breve período antes da ordem de trabalhos, para que a Assembleia se pronunciasse sobre algum assunto que entendesse ser de maior importância e apresentou, por sugestão do Executivo, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Henrique José Cabrita Franco. Após a leitura do respetivo documento, foi feito um minuto de silêncio.-----

-----Face à espontaneidade com que todos os membros da Assembleia se levantaram logo após a leitura do voto de pesar e não havendo qualquer manifestação, por parte dos membros da Assembleia de Freguesia, contra este voto de pesar, o Sr. Presidente da Assembleia considerou o mesmo aprovado por unanimidade.-----

-----De seguida, João Costa, manifestou o seu desagrado relativamente ao modelo utilizado nesta sessão, nomeadamente relativamente ao tempo que demorou a apresentação do resumo histórico de Leiria e, conseqüentemente, à hora em que os trabalhos da Assembleia se estavam a iniciar. Mais sugeriu que se encontrasse um modelo diferente para as próximas sessões de apresentação da história das Freguesias de Pousos, Barreira e Cortes. -----



-----Continuou falando da falta de estacionamento em Leiria, da falta de higiene nas ruas, do corte indevido de árvores e da destruição de uma estátua, na cidade. -----

-----Em resposta, o Presidente da Assembleia chamou a atenção para o facto de ter sido acordado e aprovado por unanimidade na última sessão, abdicar de parte do tempo antes da ordem de trabalhos, com o objetivo de fazer a apresentação histórica de cada uma das Freguesias da União. No que concerne aos restantes problemas apresentados, informou não serem, na maioria, da competência da Junta de Freguesia, deixando para o seu Presidente a devida resposta *à posteriori*. -----

-----Maria Manuela Pereira, registou a receção do mapa de pessoal que, disse, de acordo com a Lei, devia ter sido aprovado em Assembleia. Referiu o Centro de Saúde das Cortes, recentemente inaugurado, que não funciona por falta de administrativa. Chamou ainda a atenção para a falta de visibilidade devido à existência de mato, na rotunda de acesso das Cortes à A8 e finalizou, questionando o Presidente do Executivo, sobre a posição do Executivo, relativamente à Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, que tem a ver com as transferências de competências das autarquias locais. -----

-----Relativamente ao mapa de pessoal, o Sr. Presidente da Assembleia informou, ter o mesmo sido aprovado na assembleia do mês de dezembro do ano transato e que o novo mapa será igualmente apresentado para votação, na próxima assembleia, do mês de dezembro.-----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta, que informou ter registado a possibilidade de, na sequência do voto de pesar, propor à Câmara Municipal, a atribuição de um topónimo com o nome “Henrique José Cabrita Franco”, conforme sugestão do público presente. Quanto às questões apresentadas, no que concerne a falta de limpeza das ruas de Leiria, informou que a gestão urbana da cidade é feita pela Câmara Municipal e que, face às múltiplas reclamações, é sua intenção propor a transferência, para a Junta de Freguesia, da respetiva competência. Em relação ao lixo existente, explicou haver um conflito jurídico entre as empresas concorrentes para a sua recolha, para além de se verificar que as pessoas que vivem na periferia do Concelho, onde não há recolha dos grandes volumes, vêm aqui depositar



Folha 28

todo o lixo, trazendo assim uma sobrecarga, problema que cabe, reforço, ao Município resolver.

-----Relativamente ao quadro de pessoal, acrescentou que no passado mês de dezembro, foi o mesmo aprovado, já com as vagas previstas para a regularização dos precários e será apresentado de novo em dezembro, já atualizado, conforme já havia sido referido pelo Presidente da Assembleia. Relativamente à Lei nº 50/2018, informou que a transferência de competências que refere, tem muito pouco a ver com as Freguesias e que aguarda para saber quais as competências que a Câmara irá delegar na Junta de Freguesia. No que concerne o Centro de Saúde, a falta de funcionárias é da responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde. -----

-----Terminado este período, foi dado início à **ordem de trabalhos**, com os seguintes pontos:-----

1. **Discussão e aprovação da ata nº 5;**-----
2. **Apreciação, discussão e votação do contrato de arrendamento em nome de AK – Aktive Kompanies, Lda., para implantação de um parque de arborismo;**-----
3. **Apreciação da avaliação do metro quadrado do terreno sito em Canhestro – Pousos;**-----
4. **Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 01 de junho a 31 de agosto/2018.**-----

-----1. **Discussão e aprovação da ata nº 5**-----

-----O Presidente da Assembleia começou por pôr à apreciação, a ata da última sessão que, excetuando um erro de repetição de palavras, não foi alvo de outros comentários. Posta a votação, foi aprovada por maioria, com três abstenções de membros do PS, por não terem estado presentes na respetiva sessão.-----

-----2. **Apreciação, discussão e votação do contrato de arrendamento em nome de AK – Aktive Kompanies, Lda., para implantação de um parque de arborismo;**-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia fez uma introdução a este ponto, lembrando que o assunto já fora apresentado na sessão anterior, no âmbito de cedência de terreno, por dez anos. Que, entretanto, se concluiu que seria, por diversas razões, burocráticas

e outras, mais simples e vantajoso para a Freguesia, celebrar um contrato de arrendamento, que apresenta também maior flexibilidade, face a eventuais problemas com o projeto. Assim, dando sequência à assembleia anterior, colocou à discussão conceder ao Executivo autorização para arrendar o espaço para o fim proposto e, em sequência, as premissas que devem constar no respetivo contrato, tendo por base a proposta de minuta que o Executivo havia elaborado e que foi enviado aos membros da Assembleia com a respetiva convocatória.-----

-----Sobre o assunto, Maria Manuela Pereira referiu que a minuta apresentada pelo Executivo estava muito aquém da proposta da empresa, apontou diversos itens que, em seu entender, deviam estar previstos no contrato e chamou a atenção para a forma de pagamento da renda, que não estava definida.-----

-----Quanto aos bilhetes oferecidos anualmente pela empresa a cada aluno do primeiro ciclo, Manuel Pereira perguntou se os mesmos eram destinados aos alunos dos Pousos ou da União de Freguesias.-----

-----Maria Arminda Filipe fez notar que os outros trezentos bilhetes anuais também oferecidos, são para o circuito azul, que é o circuito das crianças, estas já contempladas com bilhetes, noutra cláusula.-----

-----Na sequência da discussão que se desencadeou, Cláudia Alexandra Ferreira, primeira secretária da Assembleia, interveio para dizer que efetivamente, a minuta não reflete todas as cláusulas essenciais ao contrato e que este, ao ser feito, deverá contemplar todas as condições necessárias. Que a Assembleia tem o direito de, na possibilidade de avançar com a autorização de arrendamento, saber no mínimo, quais as condições, sendo que o valor global já foi apresentado e é sobre ele que a Assembleia tem de se pronunciar, acrescentando que, se a assembleia não estiver de acordo, o arrendamento não será sequer viável.-----

-----O Presidente da Assembleia lembrou que a empresa Aktive Kompanies, a optar por este local, quer começar de imediato com o investimento, pelo que propôs votar, em primeiro lugar, a autorização para o Executivo celebrar o contrato de arrendamento para os fins propostos, à semelhança de outros que tem celebrado e depois, caso a deliberação seja favorável, discutir e votar as premissas que a Assembleia não abdica e

das quais já foram algumas referidas. Antes de continuar, perguntou ao Presidente do Executivo se, na negociação com a empresa, notou a possibilidade de ver acordados os princípios que a Assembleia votar, de acordo com as propostas e referências já manifestadas.-----

-----O Presidente da Junta respondeu afirmativamente, acrescentando que a proposta em análise foi vista como uma mais valia, como um equipamento que será mais um polo de atração, que não se irá cingir à própria atividade, proporcionando à União de Freguesias a visita de cidadãos de todo o país. -----

-----Feito isto e na sequência da discussão havida, o Presidente da Assembleia levou à votação votar contra a proposta apresentada, tendo resultado um voto contra a proposta, de um membro do CDS, uma abstenção do BE e votos a favor dos restantes membros.-----

-----Nesta sequência, o Presidente da Assembleia colocou à votação duas alternativas: Primeira) votar a autorização do Executivo para celebrar o contrato de arrendamento de acordo com as clausulas propostas na minuta já referida e de acordo com o ponto da ordem de trabalhos; Segunda) votar a autorização do Executivo para celebrar o contrato de arrendamento com as alterações que cumpram os princípios referidos pelos elementos da Assembleia. Votaram favoravelmente na primeira alternativa 3 membros do PSD e um membro do CDS, tendo os restantes membros votado na segunda alternativa, isto é, no sentido de propor alterações. -----

-----Aprovada a proposta com alterações, enunciaram-se os princípios mais importantes que ora foram propostos e que deverão constar no contrato de arrendamento, para além dos já enunciados na minuta. A saber:-----

- i) Deve ser permitida a acessibilidade ao terreno; -----
- ii) Deve prever-se a atualização da renda ao longo dos dez anos;-----
- iii) Deve constar a quantificação dos valores das contrapartidas da empresa Aktive Kompanies;-----
- iv) Deve considerar-se para todos os efeitos que as contrapartidas são para a União de Freguesias, ou seja, para todos os seus fregueses de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.-- -----



Folha 31

-----v) Os bilhetes oferecidos deverão ser para o parque completo e não apenas para a “linha azul”. -----

-----A fim de esclarecer algumas dúvidas, perguntou aos representantes da empresa Aktive Kompanies ali presentes no público, se viam nalgum dos pontos, alguma alteração significativa que os levasse a ponderar a assinatura do contrato de arrendamento. Os inquiridos responderam negativamente, esclarecendo ainda, que os trezentos bilhetes previstos na proposta, são para o parque completo, a partir dos cinco anos de idade. -----

-----Não havendo outras dúvidas nem sugestões, o Presidente da Assembleia propôs autorizar o Executivo a celebrar o contrato de arrendamento, de acordo com os princípios ora discutidos e que deverão ficar vertidos no respetivo contrato de arrendamento. Feito isto colocado à votação tendo a maioria votado a favor, com zero votos contra, duas abstenções, uma do CDS e outra do BE, e com votos a favor dos restantes. -----

-----**3. Apreciação da avaliação do metro quadrado do terreno sito em Canhestro – Pousos;** -----

-----Para início deste ponto foi dada a palavra ao Presidente da Junta, que passou a explicar que existem potenciais interessados em investir naquele espaço, para indústria, pelo que, foi pedida uma avaliação pericial, que deu àquela área, de treze mil seiscentos e trinta e cinco metros quadrados, como valor de mercado, seiscentos e oitenta e dois mil euros, traduzido num valor unitário de cerca de cinquenta euros o metro quadrado.

-----O Presidente da Assembleia esclareceu que não iria ser votada alienação de património, que o Executivo apenas pretendia conhecer a opinião da Assembleia, relativamente a receber e estudar potenciais propostas que conduzam à alienação de património, em condições que terão de ser analisadas pela Assembleia ou se, face à anunciada reorganização de freguesias, a Assembleia remete decisões de alienação de património para momentos futuros. Dito isto, abriu um período de discussão para que a Assembleia se pronunciasse. -----

-----Ouidas as diversas opiniões, concluiu-se que o Executivo deve receber propostas e fazer a respetiva análise, atendendo a algumas condições, nomeadamente o valor da oferta e o número de postos de trabalho a criar. -----

-----**4. Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 01 de junho a 31 de agosto/2018.**-----

-----Passando a este ponto, o Presidente da Assembleia colocou o assunto à apreciação da Assembleia, para que se pronunciasse. -----

-----Não havendo questões referentes ao período a que o relatório diz respeito, o Presidente do Executivo deu um esclarecimento quanto ao valor da despesa, que se apresenta superior à receita, chamando a atenção para o facto de, nos relatórios anteriores, se verificar a situação inversa, justificando a atual diferença, com o pagamento de valores que ainda não foram recebidos da Câmara Municipal. Esclareceu ainda, no que concerne os apoios, que estes são atribuídos de acordo com os pedidos apresentados. -----

-----Sobre a data da próxima reunião, o Presidente da Assembleia sugeriu não a agendar por enquanto, tendo em consideração a intenção de conciliar a sua realização, nos Pousos, com o lançamento da monografia histórica daquela Freguesia, para a qual, a produtora ainda não forneceu datas, comprometendo-se, no entanto, a enviar mais tarde, a proposta de data para o efeito. -----

-----Nada mais havendo a tratar, pela uma hora e seis minutos do dia dezoito, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.-----

-----Desta sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Cláudia Ferreira, que a secretariei.-----

O Presidente,

A 1ª Secretária,